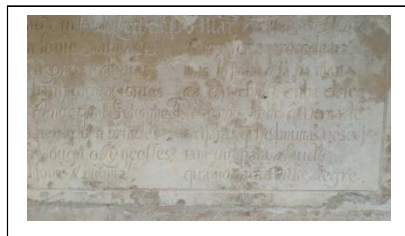


**Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel**  
**Fonte do Carapichel**

**1. FONTE DO CARAPICHEL (exterior)**



**FONTE DO CARAPICHEL (mais de três séculos de Vista Alegre)**

Mandada construir em 1696, pelo bispo D. Manuel de Moura Manuel, para servir a quinta e a capela, foi reconstruída em 1920, pela administração da Fábrica Vista Alegre e agora, em 2015, restaurada e integrada no Hotel.

Esta fonte tem associada a si várias lendas que, ao longo dos tempos se foram perpetuando pelas gerações que estiveram ligadas à fábrica da Vista Alegre.

O texto de 84 versos esculpido na pedra frontal da fonte do Carapichel dedicado ao bispo, poderá ser a origem de muitas delas, a começar pelo próprio nome da Vista Alegre.

Uma das lendas mais antigas é que a água que brota desta nascente tem propriedades milagrosas e “dá remédios à vida”, sendo antigamente muito procurada para a cura de diversas maleitas.

Outra das lendas mais conhecidas é que nesta fonte existia uma Moura Encantada. Conta-se que ao passar pela fonte sentia-se *“algo de estranho que nos cortava a respiração”* e se ouviam *“uns rumores, uns lamentos estranhos”* (in Vista Alegre A minha terra, João Esteves de Almeida, 2008).

A inscrição com caracteres góticos poderá estar na origem de uma outra crença, nunca comprovada, de que a nascente da fonte estaria localizada sob a capela da Vista Alegre: *“É fonte prophetizada se tanto pôde dizer-se pois sae do templo santo e vai regando a torrente”*.

Com o passar do tempo e as transformações que as instalações da fábrica foram sofrendo, sobretudo quando a ria deixou de ser um dos pontos principais de acesso e fornecimento de matérias-primas e as casas do bairro ali perto, passaram a ter água canalizada, a fonte do Carapichel foi perdendo a sua importância e acabou por cair em desuso.

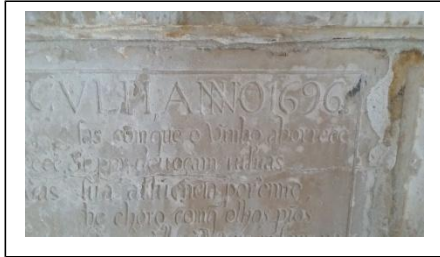
Para as gentes da Vista Alegre, no entanto, nunca perdeu a sua aura de mistério.

***“Bebe, pois, bebe á vontade acharás que é (muitas vezes) tão útil para a saúde  
quão para a vista alegre” (\*)***

*(\*) transcrição dos quatro versos finais do texto da Fonte do Carapichel, datado de 1696.*

## 2. FONTE DO CARAPICHEL (interior)

### FONTE DO CARAPICHEL (sistema hidráulico)



Da construção original, pode agora ver-se o exterior da cisterna que alimenta a fonte, com as paredes construídas com grés / arenito de Eirol, pedra avermelhada muito característica desta região.

A fonte do Carapichel tem por trás um sistema de alimentação que funciona exclusivamente por gravidade e que durante todo o ano abastecia de água a população envolvente e que começou a cair em desuso com o advento da água canalizada.

Do sistema subterrâneo de recolha e condução da água, com duas galerias e vários canais, podemos agora admirar, no tardo da fonte, o conjunto de uma pequena mãe d'água ou cisterna e respectivo adutor de alimentação à fonte.

É também visível, ainda que parcialmente, um segundo adutor, de menor secção mas com maior desenvolvimento longitudinal (prolongando-se sob a área de implantação do Palácio). Estes dois adutores de chegada (com túneis visitáveis) que nas costas da fonte e seu tanque de mergulho ou "chafurdo" se juntam, alimentam de água a fonte para usufruto de quantos se abeiravam da Fonte do Carapichel."

Era a partir deste ponto que se tinha acesso ao interior do sistema para necessária manutenção e para percorrer túneis e minas que eram acessíveis na maioria dos seus percursos e traçados, o que terá levado ao nascimento de muitas lendas e histórias para a sua utilização paralela.

Entre as várias lendas que sempre se contaram ao redor das funções desta fonte, chegaram aos nossos dias múltiplas histórias da utilização destas vias subterrâneas. Entre as mais picantes estão as que nos afirmam que por aqui se fazia o acesso, menos lícito e mais discreto, de visitas amorosas aos senhores da casa, directamente do cais da ria aos seus aposentos.

Já em tempos mais recentes, foi criado um acesso alternativo para facilitar a serventia a estas vias subterrâneas, nova entrada que ainda hoje se pode visualizar, no lado direito da fonte, no postigo que ali foi aberto.